



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CED
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CIN
Campus Universitário - Trindade - Caixa Postal 476 CEP 88.010-970 - Florianópolis - Santa
Catarina Telefone - (48) 3721-4075 - E-mail: cin@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO 2023.2

1 IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: CIN7406 Preservação Digital

CARGA HORÁRIA: 36 h/a./semestrais - 2 h/a./semanais.

OFERTA: 4a fase dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação.

HORÁRIO: 6a Feira das 10h10m às 11h50m

URL: <http://rita.ufsc.br:8080/courseware>, <https://moodle.ufsc.br/>.

PROFESSOR: Dr. Angel Freddy Godoy Viera e-mail: recinfor@gmail.com.br

LOCAL: Laboratório de Informática do CIN (LABINFOR) / LABPREV Sala 203, Bloco D do CED

EMENTA

Preservação digital. Estratégias estruturais: adoção de padrões; elaboração de normas e manuais; metadados de preservação digital; montagem de infraestrutura; formação de consórcios e parcerias. Estratégias Operacionais: migração; emulação; preservação de tecnologia; encapsulamento. Modelos de referência e projetos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Capacitar os alunos para a compreensão dos conceitos e características associados à preservação digital, elementos envolvidos, políticas e estratégias.

2.2 Objetivos Específicos

- 2.2.1 Identificar conceitos e políticas de preservação digital;
- 2.2.2 Compreender estratégias estruturais de preservação digital;
- 2.2.3 Compreender estratégias operacionais de preservação digital;
- 2.2.4 Analisar modelos de referência e projetos de preservação digital.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Preservação Digital

- 3.1.1 Conceitos
- 3.1.2 Políticas

3.2 Estratégias Estruturais

- 3.2.1 Adoção de padrões
- 3.2.2 Elaboração de normas e manuais
- 3.2.3 Metadados de preservação digital

- 3.2.4 Montagem de infraestrutura
- 3.2.5 Formação de consórcios e parcerias

3.3 Estratégias Operacionais

- 3.3.1 Migração
- 3.3.2 Emulação
- 3.3.3 Preservação de tecnologia
- 3.3.4 Encapsulamento

3.4 Modelos de Referência e Projetos

- 3.4.1 OAIS
- 3.4.2 InterPARES
- 3.4.3 Requisitos e modelos de requisitos

4 AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será de acordo com seu desempenho individual e coletivo, previstos da seguinte maneira:

ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO	PESOS
Prova escrita	30 %
Seminários	30 %
Trabalho final	40 %

A nota final será calculada a partir da média aritmética simples respeitando os pesos para cada tipo de atividade de avaliação.

O aluno com frequência suficiente (75% das aulas) e média das notas das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) poderá ao final do semestre, realizar uma prova de recuperação de todo o conteúdo da disciplina. A nota final para os alunos que realizem a prova de recuperação será calculada a partir da média aritmética simples entre a média final obtida durante o semestre e a nota obtida na prova de recuperação.

A presença será registrada pelo professor no Moodle. Para aprovar a disciplina o aluno deverá ter a frequência mínima de 75% nas aulas e nota final 6,0.

Os grupos de trabalho para todo o semestre, serão definidos por sorteio, pelo professor na primeira aula da disciplina da seguinte forma: a) primeiramente se formarão os grupos por sorteio dos nomes de todos os alunos presentes nessa aula; e b) formação dos grupos restantes em forma aleatória com os nomes dos alunos ausentes na primeira aula.

Caso algum grupo, no decorrer do semestre, resulte com somente um membro devido a reprovação por FI (frequência Insuficiente) dos outros membros, poderá solicitar ao professor por e-mail a troca de grupo e o aluno será alocado pelo professor em outro grupo que esteja com o menor número de integrantes.

Na avaliação dos trabalhos em grupo somente serão considerados os nomes dos membros do grupo que constem no documento entregue para avaliação e que esteja de acordo com os grupos especificados no Moodle. Todos os trabalhos da disciplina deverão seguir a norma ABNT para trabalhos acadêmicos.

O aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estipulado será atribuída nota 0 (zero). O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado mediante apresentação de comprovantes (exp., atestados médicos), deixar de realizar as provas escritas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento do CIN, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Conforme a Resolução do 017/Cun/97, de 30/09/97.

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificada, deixar de fazer os trabalhos em grupos ou seminários, poderá solicitar na maior brevidade possível, autorização ao professor por e-

mail com apresentação das devidas comprovações do motivo. Se essa solicitação for aprovada pelo professor, a atividade deverá ser entregue em prazo não maior de 15 (quinze) dias da data inicialmente estipulada para sua entrega e a nota terá uma redução de 5,0% (cinco por cento) por semana de atraso. Passados os 15 dias será atribuída nota 0,0 (zero).

5 METODOLOGIA DE ENSINO

O planejamento das aulas propõe a interação entre professor e alunos, buscando a compreensão e construção conjunta dos conceitos por meio da bibliografia básica e complementar apresentada. Será conciliada a exposição oral, discussão em grupo, seminários, utilização de recursos midiáticos, leitura e análise crítica de textos e incentivo à pesquisa.

6 ATENDIMENTO

O atendimento ao estudante será realizado por e-mail e presencialmente às quintas-feiras das 17h às 18h, na sala 209, Bloco C do CED. Realizar o agendamento com antecedência, pessoalmente ou por e-mail.

7 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Astréa de Moraes e. Arquivos físicos e digitais. Brasília: Thesaurus, 2007. (1 exemplar BU – Número chamada 025.171 C355a)

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. e-ARQ Brasil: Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos / Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. 1.1. versão. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <<http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/e-arq.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2022. (Versão 2 – 2022, disponível).

INNARELLI, Humberto C. Preservação digital e seus dez mandamentos. IN: SANTOS, Vanderlei B. dos; INNARELLI, Humberto C.; SOUZA, Renato T. B. de Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. 3a. ed. Distrito Federal: SENAC, 2009. p. 19-75. (Biblioteca CED – Número chamada 025.171 A772 3.ed.)

SIEBRA, S.A. e BORBA, V.R. [Orgs.]. Preservação Digital e suas facetas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 348p. ISBN: 978-65-5869-327-7 [Digital]. Págs. 203-236. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39626/3547884/Ebook_Preservac%C2%B8a~o_Digital_e_suas_Facetas_2021.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2023.

7.2 Bibliografia Complementar

ARQUIVO NACIONAL. Recomendações para elaboração de política de preservação digital. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/servicos/gestao-de-documentos/orientacao-tecnica-1/recomendacoes-tecnicas-1/politica_presercacao_digital.pdf>. Acesso em 15 jul. 2022.

BAGGIO, C. C.; FLORES, D. Estratégias, critérios e políticas para preservação de documentos digitais em arquivos. Ciência da Informação, [S. l.], v. 41, n. 2/3, 2015.

Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1336>>. Acesso em: 15 jul. 2022.
BELLOTO, Heloisa L. A terminologia das áreas do saber e do fazer: o caso da arquivística. *Acervo*, Rio de Janeiro, v.20, n.1/2, p. 47-56, jan. 2007.

GRÁCIO, J. C. A.; TROITIÑO, S.; MADIO, T. C. C.; BREGA, J. R. F.; MORAES, M. B. Modelo para elaboração de políticas de preservação digital de documentos de arquivo por instituições de ensino superior: o caso da unesp. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, v. 14, n. 3, 2020. DOI: 10.29397/reciis.v14i3.2111 Acesso em: 15 jul. 2022.

GAVA, T. B. S.; FLORES, D. O papel do archivermática no rdc-arq e possíveis cenários de uso. *Ágora*, v. 31, n. 63, p. 1-21, 2021. Disponível em <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1018>>. Acesso em: 15 jul. 2022.

INTERNATIONAL RESEARCH ON PERMANENT AUTHENTIC RECORDS IN ELECTRONIC SYSTEMS (INTERPARES 2 PROJECT). Diretrizes do Preservador: A preservação de documentos arquivísticos digitais: diretrizes para organizações. TEAM Brasil. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. 2002-2007a. Disponível em: <http://www.interpares.org/ip2/display_file.cfm?doc=ip2_preserver_guidelines_booklet--portuguese.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2022.

INTERNATIONAL RESEARCH ON PERMANENT AUTHENTIC RECORDS IN ELECTRONIC SYSTEMS (INTERPARES 2 PROJECT). Diretrizes do Produtor: A elaboração e a manutenção de materiais digitais: diretrizes para indivíduos. TEAM Brasil. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. 2002-2007b. Disponível em: <http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/diretrizes_produtores_digital.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2022.

JESUS, J. D. A. P.; KAFURE, I. Preservação da informação em objetos digitais. *Biblionline*, v. 6, n. 2, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16113>. Acesso em: 15 jul. 2022.

MORI, A.; GOTTSCHALG-DUQUE, C.; ORLANDI, T. R. C.; PEQUENO, W. O. Um paralelo entre a tecnologia blockchain e os requisitos do rdc-arq. *Ibersid: revista de sistemas de información y documentación*, v. 14, n. 1, p. 29-40, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/168054>. Acesso em: 15 jul. 2022.

ROCHA, C. L. Repositórios para a preservação de documentos arquivísticos digitais. *Acervo*, v. 28, n. 2, p. 180-191, 27 Nov. 2015. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/608/669>> Acesso em: 15 jul. 2022.

SANTOS, Henrique Machado dos; FLORES, Daniel. Políticas de preservação digital para documentos arquivísticos. *Perspect. ciênc. inf.*, Belo Horizonte, v. 20, n. 4, p. 197-217, Dec. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pci/a/s5JqMw9Mkk3VVgKpCK7GRZC/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 15 jul. 2022.

SANTOS, Henrique Machado dos; FLORES, Daniel. Preservação de documentos arquivísticos digitais: reflexões sobre o uso de padrões abertos nos acervos. *Investig. bibl.*, Ciudad de México, v. 32, n. 74, p. 35-53, março 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.org.mx/pdf/ib/v32n74/2448-8321-ib-32-74-35.pdf>>. Acesso em: 15

jul. 2022.

SAYÃO, Luís Fernando. Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, Florianópolis, v. 15, n. 30, p. 1-31, out. 2010. ISSN 1518-2924. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2010v15n30p1/19527>>. Acesso em: 15 jul. 2022.

TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. *A biblioteca digital*. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 377p.

8 CRONOGRAMA (Semestre 2023.2)

Nº	DAT A	CONTEÚDO	ATIVIDADES
1	11/08	Apresentação do plano de ensino e da turma, sorteio dos grupos de trabalhos, distribuição dos temas de seminários e introdução à disciplina. Preservação digital: Conceitos	Leitura e discussão em grupos: Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos CTDE disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/assuntos/camaras-tecnicas-setoriais-inativas/camara-tecnica-de-documentos-eletronicos-ctde/perguntas-mais-frequentes
2	18/08	Preservação digital: Políticas	Leitura e discussão em grupos: ARQUIVO NACIONAL. Recomendações para elaboração de política de preservação digital. 2019. Disponível em: < https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/servicos/gestao-de-documentos/orientacao-tecnica-1/recomendacoes-tecnicas-1/politica_presercacao_digital.pdf >. Acesso em 06 jun. 2023.
3	25/08	Preservação digital: Políticas	Leitura e discussão em grupos: GRÁCIO, J. C. A.; TROITIÑO, S.; MADIO, T. C. C.; BREGA, J. R. F.; MORAES, M. B. Modelo para elaboração de políticas de preservação digital de documentos de arquivo por instituições de ensino superior: o caso da unesp. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, v. 14, n. 3, 2020. DOI: 10.29397/reciis.v14i3.2111 Acesso em: 06 jun. 2023.
4	01/09	Estratégias Estruturais: Adoção de padrões Elaboração de normas e manuais	Leitura e discussão em grupos: SANTOS, Henrique Machado dos; FLORES, Daniel. Preservação de documentos arquivísticos digitais: reflexões sobre o uso de padrões abertos nos acervos. Investig. bibli , Ciudad de México, v. 32, n. 74, p. 35-53, março 2018. Disponível em: < http://www.scielo.org.mx/pdf/ib/v32n74/2448-8321-ib-32-74-35.pdf >. Acesso em: 06 jun. 2023.
5	15/09	Metadados de preservação digital	Leitura e discussão em grupos: MIRANDA, M.K.F.O. e BORBA, V.R. Metadados de Preservação: Definições E Aplicações. In: SIEBRA, S.A. e BORBA, V.R. [Orgs.]. Preservação Digital e suas facetas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 348p. ISBN: 978-65-5869-327-7 [Digital]. Págs. 203-236. Disponível em: < https://www.ufpe.br/documents/39626/3547884/Ebook_Preservac%C2%B8a-o_Digital_e_suas_Facetas_2021.pdf >. Acesso em: 06 jun. 2023. SAYÃO, Luís Fernando. Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital. Encontros Bibli : revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 15, n. 30, p. 1-31, out. 2010. ISSN 1518-2924. Disponível em: < https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2010v15n30p1/19527 >. Acesso em: 06 jun. 2023.

6	22/09	Plano de Preservação Digital	<p>Leitura e discussão em grupos: LIRA, J. e SIEBRA, S.A. Preservação Digital: Revisitando o Essencial. In: SIEBRA, S.A. e BORBA, V.R. [Orgs.]. Preservação Digital e suas facetas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 348p. ISBN: 978-65-5869-327-7 [Digital]. Págs. 45-52. Disponível em: < https://www.ufpe.br/documents/39626/3547884/Ebook_Preservac%C2%B8a-o_Digital_e_suas_Facetas_2021.pdf > >. Acesso em: 06 jun. 2023.</p>
7	29/09	Montagem de infraestrutura Formação de consórcios e parcerias	<p>Leitura e discussão em grupos: JESUS, J. D. A. P.; KAFURE, I. Preservação da informação em objetos digitais. <i>Biblionline</i>, v. 6, n. 2, 2010. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16113. Acesso em: 06 jun. 2023.</p>
8	06/10	Estratégias Operacionais de preservação digital	<p>Leitura e discussão em grupos: BAGGIO, C. C.; FLORES, D. Estratégias, critérios e políticas para preservação de documentos digitais em arquivos. <i>Ciência da Informação</i>, [S. l.], v. 41, n. 2/3, 2015. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1336>. Acesso em: 06 jun. 2023.</p>
9	20/10	Prova Escrita 01. Prova individual.	
10	27/10	Modelos de Referência e Projetos: OAIS e Interpares	<p>Leitura e discussão em grupos: INTERNATIONAL RESEARCH ON PERMANENT AUTHENTIC RECORDS IN ELECTRONIC SYSTEMS (INTERPARES 2 PROJECT). Diretrizes do Preservador: A preservação de documentos arquivísticos digitais: diretrizes para organizações. TEAM Brasil. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. 2002-2007a. Disponível em: < http://www.interpares.org/ip3/display_file.cfm?doc=ip2_preserver_guidelines_booklet--portuguese.pdf >. Acesso em: 06 jun. 2023.</p> <p>INTERNATIONAL RESEARCH ON PERMANENT AUTHENTIC RECORDS IN ELECTRONIC SYSTEMS (INTERPARES 2 PROJECT). Diretrizes do Produtor: A elaboração e a manutenção de materiais digitais: diretrizes para indivíduos. TEAM Brasil. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. 2002-2007b. Disponível em: < http://www.interpares.org/ip3/display_file.cfm?doc=ip2_creator_guidelines_booklet--portuguese.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2023.</p>
11	10/11	Modelos de Referência e Projetos	<p>Assistir ao vídeo para discussão em aula: Modelo de Preservação Digital Hipátia Tiago Braga e Alexandre Oliveira (IBICT). Apresentação Rede Cariniana https://www.youtube.com/watch?v=YlFRmstG59U https://www.youtube.com/watch?v=hY_87H6Nbk&t=775s Vídeo: Arquivamento Web e Preservação Digital usando Archivematica MORI, A.; GOTTSCHALG-DUQUE, C.; ORLANDI, T. R. C.; PEQUENO, W. O. Um paralelo entre a tecnologia blockchain e os requisitos do RDC-ARQ. <i>Ibersid: revista de sistemas de información y documentación</i>, v. 14, n. 1, p. 29-40, 2020. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/168054.</p>

			Acesso em: 06 jun. 2023.
12	17/11	Elaboração trabalho final da disciplina. Referencial teórico e caracterização da instituição	
13	24/11	Modelos de Referência e Projetos: requisitos e modelos de requisitos	GAVA, T. B. S.; FLORES, D. O papel do archivematica no rdc-arq e possíveis cenários de uso. Ágora , v. 31, n. 63, p. 1-21, 2021. Disponível em < https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1018 >. . Acesso em: 06 jun. 2023. ROCHA, C. L. Repositórios para a preservação de documentos arquivísticos digitais. Acervo , v. 28, n. 2, p. 180-191, 27 Nov. 2015. Disponível em: < http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/608/669 >. Acesso em: 06 jun. 2023.
14	01/12	Elaboração trabalho final da disciplina: Visitas técnicas para levantamento de dados.	
15	08/12	Apresentação trabalho final da disciplina	
16	15/12	Prova de Recuperação (toda a matéria). Prova Escrita individual.	

Observação: Outras leituras poderão ser solicitadas durante o semestre.

Frequência Insuficiente: Ausência maior a 8 horas/aulas.

07 ago. 2023-Início do segundo período letivo semestral de graduação de 2023.

16 dez. 2023-Término do segundo período letivo semestral de graduação de 2023.